

# Tempo Comum

34.º domingo [www.serradopilar.com](http://www.serradopilar.com)

SERRA DO PILAR, 24 novembro 2024

**Salve, salve, Senhor Jesus!**  
**Salve, salve, Senhor do mundo!**  
**Salve, salve, Deus libertador!**  
**Aleluia!**

Cantai ao Senhor um cântico novo,  
pelas maravilhas que Ele operou.

O Senhor nos mostrou a sua salvação,  
e manifestou a sua justiça.

Irmãos:

Hoje celebramos a Solenidade de Jesus Cristo, Rei e Senhor do Universo. É o ponto de chegada do caminho que percorremos ao longo do ano litúrgico. Acompanhámos o percurso feito por Jesus, escutámos as suas palavras e vimos os seus gestos. Por isso, proclamamos e confessamos que Ele é o nosso Mestre, o nosso Senhor, a nossa referência fundamental para a vida.

**Kyrie, eleison!**  
**Christe, eleison!**  
**Kyrie, eleison!**

**GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**

**E paz na Terra aos homens por ele amados!**  
**Glória a Deus na Terra e nos céus,**  
**Glória, glória, paz na terra!**  
**Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!**  
**Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,**  
**nós vos adoramos, nós vos glorificamos,**  
**nós vos damos graças por vossa imensa glória!**

**Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!**  
**Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!**  
**Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!**  
**Vós, que tirais o pecado do Mundo,**  
**acolhei a nossa súplica!**  
**Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!**  
**Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,**  
**só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!**  
**Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!**  
**Amém!**

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,  
venha a nós o teu Reino,  
Reino de Verdade e de Vida,  
Reino de Santidade e de Graça,  
Reino de Justiça, de Amor e de Paz!  
Pelo teu Cristo,  
estabelecido Senhor e Rei do Universo,  
garante da Liberdade dos Filhos de Deus,  
na Unidade do Espírito Santo.  
**Amém!**

Leitura do Livro de Daniel (7, 13-14)

Estava eu a contemplar as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, vi alguém muito semelhante a um filho de homem. Dirigiu-se para junto do Ancião divino e levaram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o domínio, a majestade e a realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviram. O seu domínio é um domínio eterno, que não passará jamais, e a sua realeza não será destruída.

Canto responsorial (do Salmo 92)

**O Senhor é o nosso Rei**  
**e nós somos o seu Povo! Aleluia!**

Servi o Senhor com alegria,  
ide para Ele com cantos de festa.  
Reconhecei no Senhor o vosso Deus,  
Ele nos criou e nós lhe pertencemos.

O Senhor nos criou, nós a Ele pertencemos;  
somos o seu Povo, o seu rebanho.  
Verdadeiramente o Senhor é bom,  
é eterna a sua misericórdia.

Leitura do Livro do Apocalipse (1, 5-8)

Jesus Cristo é a verdadeira Testemunha [de Deus], o Primeiro [que ressuscitou] de entre os mortos, o Príncipe dos reis da Terra. Ele, que, pelo seu sangue, nos lavou dos nossos pecados, que fez de nós um Reino de Sacerdotes para o seu Deus e nosso Pai, ele - repito - amamos. Dele são a Glória e o Poder, pelos séculos dos séculos. Amém!

Ei-lo que vem sobre as nuvens. Cada um o verá, mesmo aqueles que o trespassaram. À vista dele se lamentarão todas as tribos da Terra. Sim, amém!

Eu sou o Alfa e o Ómega - diz o Senhor, nosso Deus – Aquele que é, que foi e que há de vir, o Senhor do Universo.

**Aleluia!**

O Senhor é rei num trono de luz!

O Senhor é rei!

**Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (18, 33-37)

Pilatos entrou no pretório, chamou Jesus e disse-lhe: *“Tu és o Rei dos Judeus?”* Jesus respondeu: *“Dizes isso por ti mesmo ou outros to disseram de mim?”* Pilatos replicou: *“Mas, serei eu judeu? A tua nação e os sumos-sacerdotes entregaram-te a mim. Que fizeste?”* Jesus respondeu: *“O meu reino não é deste mundo. Se fosse deste mundo, a minha gente teria combatido para que eu não fosse entregue aos Judeus. Mas o meu reino não é daqui!”* Pilatos disse: *“Portanto, tu és rei?”* Jesus respondeu-lhe: *“É como dizes, sou rei. Se nasci e vim ao mundo é para dar testemunho da Verdade. Todo aquele que é da Verdade escuta a minha voz”*.

**Aleluia!**

Homilia

Em 11 de Dezembro de 1925, o Papa Pio XI instituiu a “Festa do Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei”. Os tempos eram sombrios e turvos, como os de hoje. A primeira guerra mundial tinha terminado havia sete anos, com milhões de mortos; a “gripe espanhola” provocara mais mortos que a própria guerra; eram tempos de grande crise económica e social que levou à queda do czar e à instauração do regime comunista na Rússia, à aparição do fascismo em Itália e do nazismo na Alemanha; a situação na Europa era de desemprego, fome e tensões sociais.

Perante este quadro, Pio XI refere, na introdução da sua Encíclica *Quas Primas*, que a causa de todos os males, da guerra e de tudo o que se lhe seguiu, foi o mundo “ter-se distanciado de Cristo e da sua Lei, na vida pessoal, na família e na sociedade (...) e que não poderia haver esperança de paz duradoura entre os povos enquanto os indivíduos e as nações negassem e recusassem o império de Cristo Salvador”. Por isso pensou que o melhor que podia fazer como Pontífice, para renovar e reforçar a paz, era “restaurar o Reino de Nosso Senhor”. É claro que Pio XI não pode fugir às críticas daqueles que acham que, pela semântica do rei, visava apoiar as monarquias católicas contra as repúblicas anticlericais.

Mudam-se os tempos... E em 1970, no pós Concílio, mudou-se o sentido desta Festa ao designá-la “Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo”. A celebração, agora, pretende realçar Cristo, para quem toda a Criação converge, pelo seu triunfo no fim dos tempos, quando vier na sua 2.<sup>a</sup> vinda, inaugurar “novos céus e nova terra”, um Tempo Novo, habitado por uma Humanidade Nova.

Na primeira leitura, do livro de Daniel, o autor recorre à figura da “visão” e apresenta-nos uma leitura profética da história, cuja finalidade é transmitir a esperança aos crentes perseguidos por causa da sua fé. Deus vai intervir no mundo, afim de eliminar a crueldade, a violência e a opressão que marcam a história dos reinos humanos, através do “Filho de Homem” que vai aparecer “sobre as nuvens”. Este tipo de linguagem - linguagem apocalíptica - não é para entender à letra. Por exemplo, não há, certamente, entre nós, quem pense no céu como um lugar físico que está lá em cima aonde se sobe ou donde se desce. São “imagens” para exprimir o divino, porém, somente “imagens”. Na expressão “Filho de Homem” os cristãos viram um anúncio da realeza de Cristo.

O autor do Livro do Apocalipse, na 2.<sup>a</sup> leitura, apresenta Jesus como o Senhor do Tempo e da História, o princípio e o fim de todas as coisas, aquele que há de vir para instaurar um reino definitivo de felicidade, de vida e de paz.

No Evangelho deste domingo, Jesus, perante Pilatos, assume a sua realeza mas deixa claro que ela não assenta em lógicas de poder, autoridade, domínio ou ambição, como acontece com os reis da terra. Nesta linha, Jesus é o “anti rei”. Nem poder, nem dinheiro, nem reconhecimento oficial, nem armas, nem aceção de pessoas. Não é um rei deste mundo. A realeza de Jesus é “dar testemunho da Verdade”. E nesta mesma linha, o Reino de Deus é o “anti reino”. O Reino de Deus não é um estado, nem um país, nem um governo, nem sequer o triunfo duma religião. O Reino de Deus concretiza-se no amor, no serviço, no perdão, na partilha, no dom da vida. O Reino de Deus é um projeto de consumação de toda a Criação segundo o Amor de Deus: Reino de Paz e Justiça, de Vida e Verdade, de Amor e de Graça, Reino que habita em nós, que sofre violência e que não é deste mundo.

A Igreja é chamada a ser já sinal do Reino, a reger-se pelos seus critérios e valores, de modo a tornar evidente a sua bondade e a ser visto pela humanidade como possível e desejável. Cada um de nós tem de procurar ajustar aos valores do Reino os critérios de julgar, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida. E não se deixar enganar por outros valores e critérios, porventura tentadores, mas contrários aos que Deus nos propõe.

Podemos terminar esta reflexão com o poema do Manuel Neto que cantamos cada ano por esta altura:

“Vós que habitais o tempo e nele construís,  
vós que habitais em paz o mesmo lar  
e fostes reunidos no Espírito do Pai,  
anunciai aos Povos que o Senhor é Rei,  
que o Rei é Servo e o Servo Irmão,  
que a Liberdade é Lei e a Lei é justa.”

## Preces

### **Anunciaremos teu reino, Senhor!**

«Quando orardes, dizei assim: Pai, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino!» (Lc 11,2).

«Procurai o Reino [de Deus] e tudo o mais vos será dado por acréscimo!» (Lc 12,31).

«Hão de vir, do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, sentar-se à mesa do Reino de Deus!» (Lc 13,29).

«Jesus, lembra-te de mim, quando estiveres no teu Reino!» (Lc 23,42).

«Deus escolheu os pobres do mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam!» (Tg 2,5).

«O reinado do mundo foi entregue ao nosso Senhor e ao seu Cristo. Ele reinará pelos séculos dos séculos!» (Ap, 11,15).

## Ofertório

**Vem Senhor Jesus, revelar a luz anunciada.  
Vem congregar os filhos divididos do tempo.  
Serão homens de Deus, geração da Esperança,  
Vem Senhor Jesus!**

Cairão as fronteiras das Nações  
e todos habitarão uma só terra  
e todos falarão uma só língua  
na palavra de fogo do Espírito!

E aos pobres será anunciada  
A justiça e a libertação  
E serão proclamados sobre o mundo  
Dias de paz, dias de salvação!

## Comunhão

**A minha alegria é estar junto de Deus,  
buscar no Senhor o meu refúgio!**

Como Deus é bom para com os justos,  
para os homens de coração puro!

Acabam mal os que estão longe de Vós;  
aniquilais os que Vos abandonam.

Eu, porém, estarei sempre convosco;  
Vós me tomastes pela mão direita.

Oremos (...)

Senhor,  
atentos aos ensinamentos do Evangelho,  
sejamos capazes de descobrir os valores do Reino  
que nos dás e nos chamas a viver e a construir.  
O teu Reino é a nossa Esperança.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo.  
Amém!

#### Final

**Salve, salve, Senhor Jesus!**  
**Salve, salve, Senhor do mundo!**  
**Salve, salve, Deus Libertador!**  
**Aleluia!**

Aclamai o Senhor, povos da terra,  
rejubilai, alegrai-vos e cantai!

#### Aviso

No próximo dia 30 de novembro, pelas 15 horas, aqui na Igreja, daremos continuidade à Assembleia da Comunidade com vista à reorganização dos ministérios.

#### Leitura diária

2ª-feira: Ap 14, 1-3. 4b-5; Sl 23; Lc 21, 1-4  
3ª-feira: Ap 14, 14-19; Sl 95; Lc 21, 5-11  
4ª-feira: Ap 15, 1-4; Sl 97; Lc 21, 12-19  
5ª-feira: Ap 18, 1-2.21-23; 19, 1-3.9a; Sl 99; Lc 21, 20-28  
6ª-feira: Ap 20, 1-4.11; 21,2; Sl 83; Lc 21, 29-33  
Sábado: Ap 22, 1-7; Sl 94; Lc 21, 34-36

**NIB da Comunidade**  
**0018 0000 0576 8070 0013 9**  
**(Santander)**

<b>Contas da Comunidade Outubro de 2024</b>	<b>Recebimentos (€)</b>	<b>Despesas (€)</b>
Ofertórios Dominicais	493,75	
Ofertórios Destinatários Folhas	-40,00	
Serviços à Comunidade		250,00
Renda Casa Pastoral		400,00
Banco - manutenção conta + cartão MB		7,90
Diversos papelaria		63,20
Luz Casa Pastoral		24,78
Água Casa Pastoral		36,65
Contrato fotocopiadora - trimestral		274,17
Correio (folhas)		27,91
Resmas papel (Folhas)		155,15
Cartazes 50 Anos		302,40
Contribuição Diocese		600,00
<b>Totais</b>	<b>533,75</b>	<b>2.142,16</b>
Saldo em outubro de 2024 (negativo)		(-)1.608,41
Saldo anterior (negativo)		(-)2.541,27
<b>Saldo para novembro de 2024 (negativo)</b>		<b>(-)4.149,68</b>

NOTAS: a) Celebrações Externas

- Valor mensal (devolução) (-) 300,00 €  
- Valor acumulado 14.050,00 €

**b) Saldo disponível 9.900,32 €**